CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 29/04/2024 - 05:56

**Protestos pelo país exigem respeito aos animais**

**PROTESTO /** Em todo o país, pessoas chamaram atenção sobre a forma como os pets são tratados pelas companhias aéreas. Em São Paulo, tutor se emocionou ao falar do cão morto em transporte da Gol

# JUSTIÇA POR JOCA e respeito pelos animais

» RENATO SOUZA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tutores protestam em aeroportos e pedem mudanças no transporte de animais em viagens de avião. Em Brasília, manifestação reuniu cerca de 90 pessoas

A morte do cachorro Joca não foi esquecida. Tutores de todo Brasil protestaram, ontem, em aeroportos por causa da negligência em uma viagem aérea que tirou a vida do pet na semana passada. Em Brasília, o ato começou pela manhã e reuniu cerca de 90 pessoas. Outras 11 cidades brasileiras também manifestaram repúdio pela tragédia.

Na capital, o protesto ocorreu no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em frente ao guichê da Gol, empresa aérea responsável pelo voo em que estava o animal.

Joca, um golden retriever de 4 anos, morreu após um erro de logística da companhia. Ele passou mais de oito horas em transporte sem água e com alta temperatura. O animal deveria ter sido levado do Aeroporto de Guarulhos (SP) para Sinop (MT) — no mesmo voo do tutor.

No entanto, o cachorro foi mandado para Fortaleza (CE). Ao ser levado novamente a Guarulhos para reencontrar o tutor, ele foi encontrado morto na caixa de transporte.

Na companhia dos pets e carregando cartazes, os tutores de Brasília gritaram por "justiça". Eles reinvidicam que os animais deixem de ser tratados como carga e pedem que seja discutida uma forma mais confortável de transporte.

Atualmente, as companhias aéreas colocam os animais em caixas de transporte e os levam em compartimentos de cargas de aviões, assim como as bagagens dos passageiros.

## Mais atenção

A bancária Fernanda Machado, do Clube Golden de Brasília, foi a organizadora da manifestação na capital. Ela conta que o ato foi pensado para chamar a atenção para a necessidade de se discutir as condições em que os pets são transportados.

"Estamos cansados de ver esse absurdo de ter animais em bagageiros. A morte do Joca foi a gota d'água. Nenhuma companhia aérea tem estrutura para transportar os animais. O que queremos é que ocorra diálogo e que a gente encontre a melhor solução. O ideal é que os pets viagem junto aos tutores, mesmo que ocorra cobrança extra", afirmou.

Laura Rocha, moradora do Guará, destaca que não concorda com as regras atuais para viagens de animais. "Não é uma forma normal de transportar uma vida. O compartimento de carga é pressurizado. O ideal é que fosse feito o transporte junto ao tutor, mesmo que fosse embaixo da poltrona. Tenho cachorro e dois gatos e sempre que preciso levá-los na viagem preciso fazer o trajeto de carro", contou.

Em São Paulo, o ato aconteceu no Aeroporto de Guarulhos, onde o cão foi encontrado morto, e no Aeroporto de Congonhas, na zona sul. Os tutores se juntaram a ativistas de ONGs que atuam pela causa animal e levaram seus pets para uma manifestação no saguão de embarque doméstico. Eles seguravam cartazes com frases como: "Não somos bagagem, somos o amor de alguém".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Luara Rocha protesta com o cachorro Diego no aeroporto da capital

Gladyston Rodrigues/EM/D.A. Press

Ao lado de animais, tutores se manifestam no aeroporto de Confins (MG)

## Mudança na lei

O engenheiro João Fantazzini Júnior, tutor de Joca, esteve na manifestação de SP e discursou no local. Com um megafone, ele defendeu que o Congresso Nacional aprove uma lei para proteger os animais e garantir conforto em trajetos de avião.

"Precisou morrer um para que isso acontecesse [protestos]. Por isso, tenho muita gratidão por todos que estão aqui e abraçaram essa causa comigo. Precisa ser mudado, sim. A única coisa que eu quero é que uma lei venha e que ela mude tudo isso. Porque não é justo. Eles são nossos filhos", declarou.

O deputado federal Fernando Marangoni (União-SP) afirmou que amanhã será instaurado um grupo de trabalho para elaborar um projeto de lei com o objetivo de regulamentar o transporte aéreo de pets em todo o país. Segundo ele, a expectativa é de que a proposta tramite em regime de urgência na Câmara.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu investigação para avaliar o caso. O Ministério dos Portos e Aeroportos também solicitou explicações por parte da empresa.

Após a morte de Joca, a Gol informou que "foi surpreendida" com a situação e suspendeu o transporte de cães e gatos por 30 dias. "A companhia está oferecendo, desde o primeiro momento, todo o suporte necessário ao tutor e à sua família. A apuração dos detalhes do ocorrido está sendo conduzida com total prioridade pelo nosso time", disse a empresa.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

**Seção:** Brasil **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.